



DOCUMENTOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS E A PERSPECTIVA DO PENSAMENTO CRÍTICO

Letiane Lopes da Cruz¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Na presente investigação, visamos compreender como os documentos educacionais oficiais que orientam o ensino e a formação de professores de Ciências em países latino-americanos, vêm abordando o Pensamento Crítico (PC). Em razão dos avanços da Ciências e da Tecnologia, estamos expostos a muitas informações, nesta conjectura, desenvolver a capacidade de análise crítica sob ações cotidianas se tornou uma necessidade. Desse modo, para atender essa demanda social consideramos essencial promover um ensino de Ciências na perspectiva do PC, visando a formação de sujeitos aptos para tomar decisões pautadas em conhecimentos científicos. Para tanto o estudo, identifica e analisa de modo qualitativo e documental os conceitos e as metodologias de ensino apontadas pelos documentos educacionais oficiais (Diretrizes Curriculares e as Diretrizes de Formação de Professores) de países latino-americanos em relação ao PC: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Peru, submetidas à análise de conteúdo. A partir da análise, foi possível perceber duas concepções centrais de PC, sendo elas: Pensamento Crítico e o agir criticamente, voltado para uma forma de pensar racional e reflexivo, voltada ao agir crítico, encontrado em todos os documentos analisados; e o Pensamento Crítico como emancipação e transformação social, como forma de refletir criticamente sobre o mundo voltado a emancipação social, presente nas Diretrizes Curriculares do Brasil e Chile, e nas Diretrizes de Formação de Professores do Chile, Paraguai e Peru. Em relação às metodologias de ensino, encontramos um total de 76 diferentes metodologias nos documentos analisados com uma frequência total de 204, as quais foram classificadas conforme seu potencial/natureza pedagógica em promover o PC: Informativas (18:204), a qual estão compreendidas as metodologias alinhadas a uma perspectiva tradicional de ensino, como por exemplo gráficos e leituras; Exploratórias (110:204), metodologias que quando bem mediadas pelo professor, podem levar à promoção do PC, nestas estão compreendidas atividades de cunho experimental, pesquisas e tecnologias da informação e comunicação; Reflexivas (68:204), são as metodologias que propiciam um a reflexão crítica e a interação entre os sujeitos, destacando-se trabalho em grupo, aprendizagem baseada em problemas, e debates; e Críticas (8:204), são metodologias que conduzem o aluno a agir criticamente, a ser

¹ Licenciada em Ciências Biológicas, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo/RS, bolsista CAPES/DS, letianedacruz@gmail.com

² Licenciado em Ciências Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE-MEC, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, orientador, bioroque.girua@gmail.com



autônomo e protagonista, sendo elas autoavaliação e questões sociocientíficas. Portanto, defendemos, a partir do nosso estudo, que os processos de ensino e de aprendizagem em Ciências (formação dos alunos e professores) dos países latino-americanos devem privilegiar as estratégias classificadas como Reflexivas e Críticas. Para tanto, as políticas curriculares e de formação precisam explicitar estes objetivos de ensino, estratégias e principalmente conceitos e referências de PC como emancipação e transformação social.

Palavras-chave: Estratégias de ensino. Agir crítico. Reflexão. Ensino de Ciências

Categoria: Ensino.